GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE
Comissão Executiva do Vestibular – CEV

VESTIBULAR 2026.2 – 2ª FASE
REDAÇÃO E LÍNGUA INGLESA

EDITAL Nº 02/2026 – CEV/UECE, DE 5 DE MARÇO DE 2026

DATA DE APLICAÇÃO: 24 DE MAIO DE 2026
INÍCIO: 9H15 — TÉRMINO: 13H15

GABARITO 1

DIVULGAÇÃO

PROVA I – REDAÇÃO

Prezado(a) candidato(a),
A educação antirracista na escola deve se configurar em uma prática pedagógica contínua e obrigatória, atuando sistematicamente contra o racismo. Para isso deve-se valorizar a história e a cultura afro-brasileiras e indígenas, conforme a Lei nº 11.645/2008, que este ano completa 18 anos.
Nesta prova de redação, você escreverá sobre o papel da escola no combate ao racismo, com base nos seus conhecimentos sobre o tema e nos textos motivadores. Escolha UMA das propostas a seguir, atentando para os elementos próprios dos gêneros textuais solicitados, e componha seu texto, observando que este não deve conter marcas de identificação pessoal (assinatura, nome, apelido etc.).

Proposta 1
Você foi escolhido para representar sua escola em uma audiência pública, na Assembleia Legislativa do Ceará, (Alece) em alusão aos 18 anos da Lei nº 11.645/2008. Escreva o texto do seu **discurso**, que será lido para todos os presentes. Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa e atente para as características do gênero.

Proposta 2
Ao longo do ano, a sua escola realizou diversas atividades visando à reflexão sobre práticas antirracistas e à valorização da história e da cultura afro-brasileiras e indígenas, atendendo ao proposto pela Lei nº 11.645/2008. Considerando que essas atividades marcaram suas reflexões sobre o tema, narre os acontecimentos marcantes de um dia em que sua escola promoveu essas atividades e você foi protagonista de algumas delas. Faça isso em uma **página de diário**, enfocando os sentimentos e as reflexões, além dos fatos. Redija seu texto de acordo com a norma culta escrita da língua portuguesa e atente para as características do gênero.

Proposta 3
O jornal da sua escola vai realizar uma edição comemorativa da Lei nº 11.645/2008, e você, como editor-chefe, ficou responsável por redigir um **artigo de opinião** sobre as práticas antirracistas e a valorização da história e da cultura afro-brasileiras e indígenas, atentando para as características do gênero e de acordo com a norma culta escrita de língua portuguesa.

TEXTO I

LEI Nº 11.645, DE 10 DE MARÇO DE 2008.

Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
Art. 1º. O art. 26-A da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:
"Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena.
§ 1º. O conteúdo programático a que se refere este artigo incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinentes à história do Brasil.
§ 2º. Os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de educação artística e de literatura e história brasileiras." (NR)
Art. 2º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.
Brasília, 10 de março de 2008; 187º da Independência e 120º da República.
LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Fernando Haddad

BRASIL. *Lei nº 11.645, de 10 mar. 2008.* Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm.

TEXTO II

Primeira infância antirracista começa na escola

No município cearense de Caucaia, a Escola Quilombola Yara Guerra Silva é um espaço de enfrentamento ao racismo e empoderamento de meninas e meninos negros

Há mais de três décadas, quando ainda era estudante, o educador João Gomes de Souza, de 43 anos, percorria oito quilômetros a pé para ir e voltar da escola todos os dias. À época, o Quilombo Serra da Rajada, no município cearense de Caucaia, onde nasceu e foi criado, só possuía escolas de Ensino Fundamental I, até a antiga quarta série. Quem quisesse continuar os estudos do quinto ano até o Ensino Médio encontrava muitos obstáculos pelo caminho. Hoje, João é diretor da Escola Quilombola de Educação Infantil e Ensino Fundamental Yara Guerra Silva, na mesma Serra da Rajada, onde incentiva meninos e meninas quilombolas a insistir na educação formal e atua em projetos permanentes de enfrentamento ao racismo.

A maioria dos 38 estudantes da Escola Quilombola Yara Guerra Silva, que vai do Ensino Infantil I ao nono ano do Ensino Fundamental, é negra. Ainda assim, a sala de aula não está imune ao racismo. O diretor da unidade lembra de um episódio em que um aluno branco se negava a se aproximar de meninos e meninas que não fossem de sua cor. Neste caso, a direção da escola interveio, a partir de ações educativas, e chegou a contratar uma profissional para mediar o contexto. "Essa especialista também ministrou uma palestra aos pais e mães dos alunos da escola sobre racismo e preconceito, pois sabemos que essas crianças, muitas vezes, reproduzem o que ouvem em casa", destaca João Gomes. As campanhas de combate ao racismo são permanentes e não se limitam aos muros da escola.

No Ceará, 34 municípios que possuem em sua população especificidades étnico-raciais com a presença demarcada de povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas e outros) integraram, em 2024, o piloto da estratégia Primeira Infância Antirracista (PIA). A iniciativa foi desenvolvida pelo UNICEF com apoio técnico de parceiros e por meio da parceria com a Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal. A estratégia partiu do reconhecimento de que ações contínuas e sistemáticas em âmbito municipal, particularmente associadas ao Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), possuem o potencial de prevenir o racismo desde os primeiros anos de vida, além de contribuírem para fortalecer identidades positivamente.

Representando o município de Caucaia, João Gomes participou das capacitações do PIA promovidas pelo UNICEF no Ceará, ocorridas entre setembro e dezembro de 2024. "Esses momentos de aprendizado são muito importantes, já que aqui (a comunidade) é um local fechado, distante e com dificuldade de acesso", explica o gestor escolar.

Reconhecida pela Fundação Cultural Palmares em 2017 como remanescente de quilombo, a Serra da Rajada oferece, atualmente, um acesso mais amplo à educação para crianças e adolescentes, que contam com transporte escolar indo até a comunidade. O caminho continua longo até a escola, e por vezes os estudantes

enfrentam interrupções sazonais do transporte, mas há avanços em relação à época de estudante de João Gomes.

"Eu tinha que andar quatro quilômetros a pé até a Tucunduba, que é um distrito próximo à sede de Caucaia, onde passava o ônibus. O ônibus escolar só ia até lá. Tínhamos que subir e descer a serra todo dia, foi uma batalha grande e muitos desistiram. Na época, eu queria muito adquirir mais conhecimentos, senão ficaria estacionado", relata.

Filho de agricultores, ele conseguiu cursar a graduação em Letras e Literatura graças ao apoio familiar, enquanto ajudava os pais com o trabalho na roça. "Hoje há um acesso mais aberto para a educação. Eu sempre incentivo os estudantes a persistirem nos estudos, explico que eles podem tanto quanto os meninos que moram na capital", completa João.

Segundo município mais populoso do estado, Caucaia é a cidade cearense com o maior número de quilombos: são 11 comunidades quilombolas reconhecidas oficialmente pela Coordenação das Comunidades Quilombolas do Ceará (Cerquice) e certificadas pela Fundação Cultural Palmares (FCP).

UNICEF Brasil. *Primeira infância antirracista começa na escola*. Disponível em: https://www.unicef.org/brazil/historias/primeira-infancia-antirracista-comeca-na-escola.

PROVA II – LÍNGUA INGLESA

TEXT

Revisiting Agatha Christie 50 years after her death

Agatha Christie died on 12 January 1976 at home in Winterbrook, Wallingford.
Half a century after her death, Agatha Christie still holds a firm grip on the hearts of readers all over the world. But beyond the enigmatic characters of her famous mystery crime novels, her own personality is also part of her appeal, as she preferred to stay away from the limelight and - surprisingly - enjoyed surfing as a hobby.
On the 50th anniversary of Dame Agatha's death, the BBC revisits her life and her resting place in Oxfordshire.
Agatha Christie died, aged 85, on 12 January 1976. According with her wishes, she was buried in the churchyard of St Mary's in Cholsey, which is close to her home in Winterbrook - a hamlet bordering Wallingford.
"As a village, Cholsey will be marking that by putting a small tribute to her," said Judy Dewey, curator of Wallingford Museum. She said the volunteer-run museum would also be giving a tribute to her. "When you go to the grave in Cholsey, there are often little tributes there" - people leave books, little gifts," Dewey said. "It's very important that she's remembered because 50 years on and people all over the world are reading her books."
Her achievements were also noted in Guinness World Records as "the world's best-selling fiction writer", with 78 crime novels that have sold an estimated 2 billion copies in 44 languages.
Christie was born in Torquay in 1890 and wrote masterpieces of crime fiction including Murder on the Orient Express, And Then There Were None and Death on the Nile, penning the detective characters Hercule Poirot and Miss Marple. Aside from her novels, she also wrote the longest-running play in world theatre history, The Mousetrap. When she was asked by the BBC in 1957 why it was so loved by the audiences, Christie simply said: "Your guess is as good as mine."
Dewey said she would "never willingly do an interview about anything". Her grandson Mathew Prichard attributed it to "an unpleasant incident" early in her life, which had "put her off being public at all". But she enjoyed being among actors, in whose company she said she always felt "very happy and at home".
She was president of Wallingford theatre group Sinodun Players for 25 years. The group said their first production of the year was a play in Christie's honour.
Away from writing, Christie travelled the world, often accompanying her second husband, archaeologist Max Mallowan, on archaeological expeditions.
But one surprising fact about her may be that she was a surfer. The Museum of British Surfing in Braunton, Devon, states on its website that she and her first husband, Colonel Archibald Christie, had taken up bellyboarding in South Africa.
Chair of trustees Kevin Cook described her as a pioneer of women surfing in the early 1920s. "To be confronted with a lady in her early 30s who was at the home of surfing in Hawaii, actually getting to grips with one of the most fulfilling and thrill-giving sports there is, and actually making a good fist of it, is amazing," he said. "It shows that she was strong, capable and I would describe her as feisty".
Cook said a picture of the author standing in front of a surfboard at Waikiki Beach was among the museum's "most prized" possessions. "That immediately captures anyone's attention," he said. "I don't think anyone before they come in through the door of the museum would have associated her with surfing."
Wallingford Museum already displays the author's personal letters. For its reopening in March, it is preparing a new exhibition on "Wallingford in the latter years", when Christie and Max Mallowan lived there from the 1950s through to the 1970s. "They spent a lot more time here in their older age than they did before," Dewey said. "They shopped here, it was the town they knew and we're reflecting on what Agatha Christie would have known as Wallingford, what was home to them."
In front of the museum, readers continue to be drawn to the life-sized bronze statue of the author unveiled in 2023, as she sits on a bench overlooking the Kinecroft, as if for inspiration.

From: https://www.bbc.com/news/articles/c041ze7qplzo.

01. One aspect of Agatha Christie's popularity, mentioned in the article, is

A) being honored as president of Wallingford theatre group.
B) having her books translated into 50 languages.
C) receiving the title of Dame after her death.
D) being considered "the world's best-selling fiction writer".

02. Among Christie's best-sellers, we can include

A) "Your Guess Is as Good as Mine" and "The Little Prince".
B) "Murder on the Orient Express" and "Enjoying Life in Winterbrook".
C) "And Then There Were None" and "Death on the Nile".
D) "Very Happy at Home" and "The Adventures of Poirot and Maple".

03. As Christie became famous, she

A) moved back to Torquay.
B) avoided doing interviews.
C) stopped travelling the world.
D) took up knitting.

04. Besides her crime masterpieces, Christie also wrote

A) popular romantic stories.
B) screenplays for BBC soap operas.
C) the longest running play in world's history.
D) newspaper articles for Wellingford Museum.

05. The article mentions that Christie felt happy and comfortable when she

A) was invited to literary fairs.

B) travelled to Hawaii with her second husband.

C) was surrounded by actors.

D) visited the Museum of British Surfing in Braunton.

06. Apart from her writing routine, Christie used to

A) give lectures at Cholsey's college.

B) accompany her second husband on his archaeological trips.

C) enjoy cooking as a hobby.

D) spend Sunday afternoons with her friends.

07. Kevin Cook found it amazing that Christie, in her early thirties, managed to

A) sing at the local Church's choir.

B) help Max in his archaeological essays.

C) take her grandson Mathew to school.

D) practice surfing and make a good fist of it.

08. The Wellington Museum not only displays Agatha Christie's personal letters, but also

A) a huge watercolor painting of the writer and her husband Max.

B) a life-sized statue of the writer.

C) the writer's childhood diary.

D) her collection of Edgar Allan Poe's masterpieces.

09. The sentences “Half a century after her death, Agatha Christie still holds a firm grip on the hearts of readers all over the world.” and “Chair of trustees Kevin Cook described her as a pioneer of women surfing in the early 1920s.” are respectively

A) simple and compound.

B) simple and simple.

C) compound and complex.

D) compound and simple.

10. The sentences “Christie was born in Torquay in 1890 and wrote masterpieces of crime fiction.” and “On the 50th anniversary of Dame Agatha's death, the BBC revisits her life and her resting place in Oxfordshire.” are respectively

A) complex and simple.

B) simple and compound.

C) complex and compound.

D) compound and simple.

11. The sentences “Wallingford Museum already displays the author's personal letters.” and “For its reopening in March, it is preparing a new exhibition on ‘Wallingford in the latter years’" contain, respectively, a/an

A) direct object and an indirect object.

B) indirect object and an indirect object.

C) direct object and a direct object.

D) indirect object and a direct object.

12. The sentences “Cook said a picture of the author standing in front of a surfboard at Waikiki Beach was among the museum's "most prized" possessions.” and “"They spent a lot more time here in their older age than they did before," Dewey said.” are, respectively, examples of

A) direct speech and indirect speech.

B) indirect speech and direct speech.

C) direct speech and direct speech.

D) indirect speech and indirect speech.

13. The sentences “The Museum of British Surfing in Braunton, Devon, states on its website that she and her first husband, Colonel Archibald Christie, had taken up bellyboarding in South Africa.” and “It shows that she was strong, capable…” contain, respectively, a/an

A) object noun clause and an object noun clause.

B) object noun clause and a subject noun clause.

C) subject noun clause and a subject noun clause.

D) subject noun clause and an object noun clause.

14. The sentences “According with her wishes, she was buried in the churchyard of St Mary's in Cholsey, which is close to her home in Winterbrook – a hamlet bordering Wallingford.” and “Her achievements were also noted in Guinness World Records as ‘the world's best-selling fiction writer’, with 78 crime novels that have sold an estimated 2 billion copies in 44 languages.” contain, respectively, a

A) non-defining relative clause and a defining relative clause.

B) non-defining relative clause and a non-defining relative clause.

C) defining relative clause and a defining relative clause.

D) defining relative clause and a non-defining relative clause.

15. In terms of voice of the verbs, the sentences “Aside from her novels, she also wrote the longest-running play in world theatre history, The Mousetrap.” and “When she was asked by the BBC in 1957…” are, respectively, in the

A) passive voice and active voice.

B) passive voice and passive voice.

C) active voice and passive voice.

D) active voice and active voice.

16. In the sentences “The group said their first production of the year was a play in Christie's honour” and “"That immediately captures anyone's attention," he said.” the **‘s** stands for, respectively

A) abbreviation of *is* and genitive case.

B) genitive case and abbreviation of *is*.

C) genitive case and genitive case.

D) abbreviation of *is* and abbreviation of *is*.

17. In the sentences “As a village, Cholsey will be marking that” and “Half a century after her death, Agatha Christie still holds a firm grip on the hearts of readers all over the world.”, the sequence of verb tenses is

A) future continuous, present perfect.

B) simple present, simple future.

C) simple future, simple present.

D) future continuous, simple present.

18. In the sentences “…50 years on and people all over the world are reading her books.” and “They shopped here, it was the town they knew…”, the sequence of verb tenses is

A) present continuous, simple past, simple present, simple past.

B) past continuous, simple present, simple past, present perfect.

C) present continuous, simple past, simple past, simple past.

D) future continuous, present perfect, simple present, simple past.

19. The following -ing words *bordering* (line 14), *penning* (line 30), *fulfilling* (line 57), *reopening* (line 67) function, in the text, as

A) verb, noun, adjective, adjective.

B) verb, verb, adjective, noun.

C) adjective, verb, verb, noun.

D) adjective, verb, adjective, verb.

20. The sentence “For its reopening in March, it is preparing a new exhibition on ‘Wallingford in the latter years’, when Christie and Max Mallowan lived there from the 1950s through to the 1970s.” contains a/an

A) object noun clause.

B) adjective clause.

C) adverb clause.

D) subject noun clause.